

SUMÁRIO

1 - SÍNTESE DO ANTIGO TESTAMENTO	2
1.1. NOMES ESCRITURAIS PARA A BÍBLIA.....	2
1.2. DIVISÕES DO ANTIGO TESTAMENTO.....	2
1.3. A MENSAGEM GERAL	2
2 - O PENTATÊUCO	3
2.1. GÊNESIS.....	3
2.2. ÊXODO.....	3
2.3. LEVÍTICO	4
2.4. NÚMEROS.....	4
2.5. DEUTERONÔMIO	4
3 - OS LIVROS HISTÓRICOS.....	5
3.1. JOSUÉ	5
3.2. JUÍZES	5
3.3. RUTE	5
3.4. 1 SAMUEL.....	6
3.5. 2 SAMUEL.....	6
3.6. 1 REIS	6
3.7. SOBRE A DIVISÃO E DECLÍNIO DO REINO	7
3.8. 2 REIS	7
3.9. 1 E 2 CRÔNICAS	8
3.10. ESDRAS.....	8
3.11. NEEMIAS	9
3.12. ESTER.....	9
4 - OS LIVROS POÉTICOS.....	9
4.1. JÓ	9
4.2. OS SALMOS	10
4.3. PROVÉRBIOS	10
4.4. ECLESIASTES	10
4.5. CANTARES DE SALOMÃO	11
5 - OS LIVROS PROFÉTICOS	11
5.1. ISAÍAS	11
5.2. JEREMIAS.....	12
5.3. LAMENTAÇÕES DE JEREMIAS.....	12
5.4. EZEQUIEL.....	12
5.5. DANIEL	13
5.6. OSÉIAS.....	13
5.7. JOEL.....	14
5.8. AMÓS.....	14
5.9. OBADIAS	14
5.10. JONAS.....	14
5.11. MIQUÉIAS	15
5.12. NAUM	15
5.13. HABACUQUE	15
5.14. SOFONIAS	15
5.15. AGEU	16
5.16. ZACARIAS	16
5.17. MALAQUIAS.....	16

1 - SÍNTESE DO ANTIGO TESTAMENTO

1.1. Nomes Escriturais Para a Bíblia

Há pelo menos três nomes escriturais para a Bíblia. São eles: A Palavra de Deus, As Escrituras e Os Oráculos de Deus. (Ef 6.10-17; Mt 21.42; Jo 5.39; At 17.11-38; 2 Tm 3.15; Hb 4.12).

1.2. Divisões do Antigo Testamento

Os livros do A.T. reúnem-se naturalmente em quatro grupos fáceis de serem lembrados. Em ordem são:

1. Lei – 5.
2. História – 12.
3. Devoção ou Poesia – 5.
4. Profecia – 17.

1.3. A Mensagem Geral

A. Lei. O primeiro grupo relata a história das comunicações de Deus e Seu trato direto com seus filhos, no princípio dos tempos, durante a época dos patriarcas, como Abraão, Isaque e Jacó e até a morte de Moisés pouco antes da ida à Terra Prometida, sob a direção de Josué. Nestes livros está contido tudo o que é conhecido como Lei, inclusive os Dez Mandamentos (Êx 20.3-17). Entretanto, lembramos que, incidentalmente, ainda hoje, Moisés, permanece como o maior dos legisladores, mais do que Drácon, Solon ou outro qualquer. Muitas de nossas leis comuns vêm das leis Portuguesas que por sua vez vieram das romanas, das quais muitas vieram de Moisés. Todo o grupo de livros, revela Deus como a primeira grande causa e Criador, mas vai além disto, e O revela como Pai paciente, amoroso, interessado e sempre tentando abençoar o homem que Ele criou à sua própria imagem.

B. Históricos. Os doze livros de História começam com o de Josué e terminam com o de Ester. O mundo registrou muitas Histórias de muitas nações, mas considerando a influência que a Bíblia e Cristo têm tido no mundo inteiro, lembrando que esta História é a que registra a preparação para a vinda de Cristo, será facilmente notada que esta é a História mais significativa na vida do mundo, de suas civilizações e religiões, do que qualquer outra história já registrada. Estes livros de História cobrem um período de mais de mil anos da conquista da Terra Santa, em 1400 a.C. ao ano 400 a.C. Naturalmente daí só as altas luzes e os elevados picos das montanhas ainda existem, os quais tiveram comunicação direta com o cuidado e preparação de Deus para dar ao mundo o Redentor, o Cristo, Senhor.

C. Devocionais (Poéticos). Os livros do culto e devoção dos Hebreus formam o centro do culto e da música sacra do mundo até os dias presentes. Os salmos são cantados em mais de oitocentas línguas, por seiscentos milhões de cristãos, sem dizer os milhões de judeus. A poesia lírica dos hebreus estava no auge mil anos antes das líricas de Horácio. Débora cantou uma canção modelo cem anos antes do nascimento de Sapho. O escritor de Eclesiastes discutiu o problema do mal 500 anos antes de Sócrates escrever seus diálogos. Os Salmos são quase mil anos mais velhos do que Ovídio, e hoje esses poemas líricos são lidos e cantados por mais pessoas do que antes. Quem quiser usar levianamente qualquer porção da Bíblia, incluindo o Antigo Testamento, deve considerar estes fatos.

D. Proféticos. Os críticos literários das grandes universidades classificam o primeiro livro de profecia (Isaías) como um dos maiores trabalhos de literatura de todos os tempos. Não é isto, entretanto, que o estudante da Bíblia está principalmente interessado. A questão é: esses livros são, realmente, mensagens de Deus; e qual é a mensagem contida neles? Responder tais perguntas em apenas um parágrafo é impossível, mas pode ser dito que uma

das convincentes provas da inspiração divina do A.T. e da divina filiação de Cristo está contida nestes livros. Esses livros foram escritos aproximadamente, do ano 800 a 400 a.C. Ao lado de suas mensagens ardentes para as gerações, e de suas valiosas lições de retidão, que foram cumpridas, em seus mínimos detalhes em Cristo, estão nos acontecimentos do Novo Testamento. Por exemplo: Oitocentos anos antes de Cristo, a época em que nenhuma nação praticava a punição capital pela crucificação, foi profetizado que Cristo morreria pela crucificação. Era para Ele iniciar sua missão na Galiléia. Era para confirmar Sua missão por milagres. Era para ser homem sensível; era para entrar em Jerusalém com triunfo; era para ser rejeitado pelos judeus; era para ser traído e até o preço (trinta moedas de prata) foi predito. Seu procedimento durante o julgamento foi predito; era para sofrer abusos, era para morrer sob sentença judicial; era para ser escarnecido; suas vestes haveriam de ser rasgadas, e sortes sobre elas haveriam de ser lançadas pelos transgressores; era para perecer em meio de crueldades e zombarias; nenhum de seus ossos deveria ser quebrado; era para ser traspassado; era para fazer sua sepultura com o rico. Estas são algumas das coisas que foram preditas e cumpridas em seus mínimos detalhes. Nenhuma outra explicação razoável pode ser dada, a não ser a que Deus existe antes e depois dos escritos do Antigo e Novo Testamentos, e que os homens que manejaram as penas tiveram a mente do Senhor atrás de si.

2 - O PENTATÊUCO

2.1. Gênesis

A. Tema. Este livro é bem definido pelo seu título, Gênesis, que significa “princípio”, porque é a história do princípio de todas as coisas – o princípio do céu e da terra, o princípio de todas as formas de vida e de todas as instituições e relações humanas. Tem sido chamado o “viveiro” das gerações da Bíblia pelo fato de nele se encontrarem todos os começos de todas as grandes doutrinas referentes a Deus, ao homem, ao pecado e à salvação. O primeiro versículo anuncia o propósito do livro. “No princípio criou Deus os céus e a terra”. Ora, sendo ele o Deus e Criador de toda a terra, devia por fim tornar-se o Redentor de toda a terra. O livro relata como se tornou necessária a redenção, devido ter o homem pecado e caído nas trevas; e como Deus escolheu uma nação a fim de que levasse a luz da verdade divina às demais nações.

B. Autor. Moisés.

C. Esfera de Ação. Da criação até à morte de José, abrangendo um período de 2.315 anos, de cerca de 4004 a 1689 a.C.

2.2. Êxodo

A. Título. Êxodo vem do grego, significando “sair”, e foi assim chamado porque registra a saída de Israel do Egito.

B. Tema. Em Gênesis lemos acerca do princípio da redenção. No livro do Êxodo lemos acerca do progresso da redenção. Em Gênesis a redenção é efetuada através de indivíduos; em Êxodo, é efetuada através de uma nação inteira: Israel. A idéia central do livro é a redenção pelo sangue. Em torno dessa idéia concentra-se a história de um povo salvo pelo sangue, amparado pelo sangue e tendo acesso a Deus pelo sangue. Essa redenção se apresenta suprimindo todas as necessidades da nação. Oprimido pelos egípcios, Israel necessita de libertação. Deus provê essa libertação. Tendo sido salva, a nação necessita de uma revelação de Deus para orientá-la na conduta e no culto de sua nova vida. Deus lhe dá a Lei. Convencidos do pecado pela santidade da Lei, os israelitas sentem a necessidade de purificação. Deus provê sacrifícios. Tendo uma revelação de Deus, o povo sente a necessidade de culto. Deus lhe dá o tabernáculo e estabelece um sacerdócio.

C. Autor. Moisés.

D. Esfera de Ação. Os acontecimentos registrados em êxodo abrangem um período de 216 anos, cerca de 1706 a 1490 a.C. Começa com um povo escravizado habitando na